

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## NEW PROJECTS FOR LIFE: MUSIC IS IN THE AIR

**Edilene De Fátima Pistune Gonçalves (edilenefp\_goncalves@hotmail.com)**

**Edilene De Fátima Pistune Gonçalves (edilenefp\_goncalves@hotmail.com)**

**Aline Antero Martins (alineantero06@hotmail.com)**

**Cesar Henrique De Oliveira Silva (fierce.riq@hotmail.com)**

**Thainá Gabriela Hey (thainahey@hotmail.com)**

RESUMO – O projeto “*Music is in the air*” foi aplicado na Escola Estadual Medalha Milagrosa em Ponta Grossa – PR, faz parte do PIBID – Inglês da UEPG e foi desenvolvido com um grupo de alunos do Ensino Fundamental 7º, 8º e 9ºs anos. O trabalho objetiva o envolvimento das crianças e adolescentes com a leitura de textos musicais. A pesquisa do gênero musical, busca uma opção alternativa de trabalho onde a língua inglesa está aplicada de forma efetiva, optou-se assim por trabalhar trilhas sonoras com a apresentação de cliques musicais. Para a finalização foi trabalhada uma gincana musical. O projeto está fundamentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's -LE (BRASIL, 1998) e em diversos autores que discutem a importância da literatura em textos músicas, assim como nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná DCE-LE (PARANÁ, 2008). Através do projeto foi possível desenvolver a leitura que é um dos eixos fundamentais da proposta curricular, juntamente com a oralidade e a escrita, resultando em uma construção de sentido da linguagem tornando o gênero música um meio facilitador de transmissão informacional como processo de aprendizagem. Concluímos que as músicas constroem sentido e produzem informação de forma própria e original.

PALAVRAS-CHAVE – PIBID Inglês. Música. Sócio-interacionismo. Gincana.

## Introdução

O trabalho desenvolvido pelo Projeto de Iniciação à Docência em Língua Inglesa (PIBID Inglês) em parceria com a Escola Estadual Medalha Milagrosa iniciou-se em 2014 buscando desenvolver novas práticas para o uso da língua que atendessem as aspirações dos alunos, em vista a aprendizagem. Buscando uma alternativa para o trabalho de língua inglesa foi aplicado no primeiro semestre de 2014 um questionário com questões que sondaram as ambições dos alunos com relação ao aprendizado da língua.

Após a análise dos questionários chegou-se à conclusão que a maioria dos alunos preferia trabalhar o gênero música em sala de aula. Pois, a música constitui-se em um texto muito próximo dos adolescentes, sendo assim mais atraente para esta faixa etária. Desta forma optou-se por realizar uma gincana musical que envolve as quatro habilidades da língua inglesa

– *Listening, Speaking, Reading and Writing* – assim como prevê as Diretrizes Curriculares Estaduais (PARANÁ, 2008).

Buscando um atrativo para o trabalho inicial foram propostas releituras de trilhas sonoras através da gravação de clipes musicais. Os alunos, baseando-se em um roteiro de trabalho previamente construído, pesquisaram sobre um filme no qual a trilha sonora estava inserida e sobre o grupo musical ou cantor da música, que deu suporte para a releitura do clipe apresentado. Aliando as apresentações dos clipes musicais foram oportunizadas atividades lúdicas através de uma gincana musical.

Para a organização da gincana, os alunos foram divididos em equipes de acordo com a sua série e foram apresentadas as provas da gincana que foram desenvolvidas. No primeiro momento foram gravados os clipes, os quais foram apresentados para toda a comunidade escolar. Na sequência ocorreu a gincana, na semana de “Integração escola e família”.

Participaram da gincana todos os alunos e professores das 10 turmas do turno matutino, incluindo os que não faziam parte do projeto. A gincana contou com 13 provas ao todo, 6 provas pré-gincana e 7 provas realizadas no dia. Cada turma recebeu uma cor de identificação e escolheu os representantes para cada prova. As provas realizadas no dia seguem na tabela abaixo (tabela 1). No final da manhã os pontos foram somados e as equipes vencedoras foram premiadas pelo seu desempenho.

**Tabela 1 – Provas da gincana**

Prova 1 – Complete the song and translate	Nesta prova, dois componentes de cada equipe participaram do game “ <i>The singer</i> ” e “ <i>The translator</i> ”. O representante cantor precisou ter boa memória para dar sequência na música e o tradutor entrou em ação traduzindo a frase.
Prova 2 – Who is it?	Neste game os participantes precisaram descobrir quem era a personalidade misteriosa, dicas foram dadas em inglês e os participantes puderam perguntar em inglês para a Pibidiana responsável que respondia apenas com sim ou não.
Prova 3 – The word is	Game no qual os participantes precisaram ser rápidos, pois uma palavra em inglês era dita e os participantes deveriam lembrar de alguma música e cantar um trecho no qual a palavra aparecia.
Prova 4 – Build your sentences	Os representantes das equipes precisaram pensar e agir rápido para construir o refrão de uma música corretamente.
Prova 5 - Unforgettable	Neste game um trecho de uma famosa canção brasileira foi vertida para o inglês. Marcaram pontos as equipes que lembraram qual era o nome da música em português.
	Nesta prova marcaram pontos as equipes que

Prova 6 – Mimica	acertaram qual era o nome da música, por meio das mímicas que um componente de cada equipe fazia.
Prova 7 – Clipe	Para pontuar neste game, as equipes precisaram descobrir qual era o nome da música pertencente ao clipe que estava passando no telão.

## Objetivos

O objetivo dessa atividade era fazer com que a comunidade escolar – alunos, pais, professores, equipe pedagógica e direção – percebessem a importância do aprendizado da língua inglesa por meio da música, que desperta o interesse, atrai e envolve a aprendizagem. Outro objetivo era mostrar aos alunos que é possível aprender uma língua estrangeira aliada à diversão.

## Referencial teórico-metodológico

Em primeiro lugar buscamos fundamentação teórica baseada nos referências de estudiosos sobre conceitos e aplicabilidade dos gêneros textuais em sala de aula, fazendo um entrelaçamento entre a teorização e a prática envolvendo o aluno em uma prática interacionista sócio-discursiva, apresentando uma reflexão oriunda do trabalho de elaboração de texto e sua aplicabilidade na comunidade em que vivem. Na elaboração deste trabalho com a língua inglesa, fundamentamos os estudos em autores como: Bakhtin (2003), Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004), Cristovão (2008, 2007), Ferreira (2008), Marcuschi (2003), DCE-LE Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira do Paraná (PARANÁ, 2008), Gimenez (2011).

Assim como a língua, os gêneros também são flexíveis e variáveis devem ser vistos na relação com as práticas sociais, os aspectos cognitivos, os interesses, as relações de poder, as tecnologias, as atividades discursivas e culturais.

A necessidade de se trabalhar gêneros textuais na escola, foi que nos faz pensar em uma sequência didática que contemplasse o ensino do gênero textual música. Segundo Gimenez (2011):

Expandir o olhar para além da sala de aula quando ensinamos inglês significa, por exemplo, ver a língua como mediadora de relações entre pessoas de diferentes línguas maternas, não nativas, produtoras e consumidoras de cultura, inclusive aquela que se revela nas músicas. (GIMENEZ, 2011, p.49)

Tendo em vista sua aplicabilidade recorreremos aos autores Schneuwly; Dolz; Bronckart (2004), assim como Marcuschi (2003), que tratam de como levar as questões relativas aos gêneros textuais e suas práticas escolares visando a produção do material didático buscando fazer com que os alunos interajam refletindo sobre temas de relevância à cidadania, assim como o uso do gênero textual como tentativa de provocar nos alunos a aprendizagem da língua inglesa de uma forma mais natural e divertida.

## **Resultados**

Houve uma interação de toda a escola com o projeto, desta forma o primeiro objetivo foi atingido, pois conseguimos envolver a língua estrangeira de uma forma prática, lúdica e divertida. O trabalho desenvolvido propiciou a criatividade para a concretização de trabalhos escritos e apresentação oral, demonstrando interesse pela proposta de trabalho e efetivação de uma forma alternativa de aprendizado. Embora em sua próxima edição, devamos ajustar alguns pontos que se mostraram um pouco falhos nesta primeira experiência e assim garantir a sua eficácia.

## **Considerações Finais**

Este trabalho buscou apresentar uma prática envolvente, promovendo uma participação efetiva do aluno, não apenas com a língua estrangeira em questão, mas fazendo com que o educando interagisse com o meio em que vive buscando fazer da comunicação uma alavanca para a prática social.

Em contrapartida observamos a necessidade de um local mais apropriado para a prática das provas, assim como a adequação de alguns materiais para a realização do evento. Todavia, houve um conagraamento de toda a comunidade trabalhando o gênero musical de uma forma descontraída, propiciando um aprendizado natural.

**APOIO:** CAPES/ PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência). UEPG PIBID/Inglês.

## **Referências**

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- CRISTOVÃO, V. L. L. Durão (org.) **Estudos da Linguagem à luz do Interacionismo Sociodiscursivo**. Londrina: EDUEL, 2008.
- CRISTÓVÃO, V. L. L. Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira. **Londrina: Uel**, p. 175, 2007.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. **Sequências Didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento**. In Rojo, R. e Cordeiro, G.S. (Org.) **Gêneros Oraís e Escritos na Escola**. Campinas, SP: Editora Mercado de Letras, 2004
- FERREIRA, A. J. (Org.) **Formação de professores de Línguas, Gêneros Textuais em Práticas Sociais**. Cascavel – Pr: Editora Unioeste, 2008.
- GIMENEZ, T. Permanências e rupturas no ensino de inglês em contexto brasileiro. In: LIMA, D. C. (Org.). **Inglês em escolas públicas não funciona?** Uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola, 2011.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. A questão do suporte dos gêneros textuais. **DLCV: Língua, lingüística e literatura, João Pessoa**, v. 1, n. 1, p. 9-40, 2003.
- PARANÁ. Secretaria De Estado Da Educação Do Paraná, **Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Estrangeira Moderna**, Paraná, 2008.